

**UNIAO**  
ORGÃO  
do  
**CENTRO DEMOCRATICO**  
**D. AFFONSO COSTA**

**FIGUEIROENSE**

EDITOR—A LENCASRE E BARROS  
Tiragem 1.000 exemplares  
ASSINATURAS

PORTUGAL E COLONIAS, ANO. 1324; ESTRANGEIRO 2300.  
NUMERO AVULSO, \$03. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL  
COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFICINAS DA UNIAO FIGUEIROENSE

\*Director politico — ALFREDO SIMOES PIMENTA\*

Proprietario e redactor gerente — JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

**Ao sr. governador civil**

Pela ultima vez, vimos instar com o sr. governador civil para que nomeie para este concelho outro delegado seu, que saiba desempenhar as suas funções a contento de todos os partidos.

A orientação do governo atual não permite que qualquer partido seja compelido a suportar um administrador que faça a politica dos partidos contrarios. Portanto, julgamo-nos no direito de exigir do sr. governador outro magistrado, porque o que ahí está prejudica-nos em beneficio dos evolucionistas, com quem convive exclusivamente, frequentando as suas casas, os seus divertimentos e até o seu hotel, dando publico testemunho de que está contra nós.

Não pode ser! Nem deve ser!

Os democraticos estão privados de ir á administração do concelho solicitar justiça, ao passo que os seus inimigos conseguem d'ela até actos ilegales, como é a licença ainda o outro dia passada a Aires Henriques de Campos.

O sr. governador civil, persistindo em manter o actual administrador d'este concelho, ignora certamente que ele aceita favores dos evolucionistas e que lh'os presta no exercicio das suas funções.

V. Ex.ª ignora que o povo do concelho está convicto de que o sr. administrador está aqui para nos contrariar e que quem fór democratico terá como inimiga a administração do concelho.

A permanencia aqui do actual administrador coloca-nos em manifesta desigualdade, o que representa uma flagrante injustiça, contra a qual nos revoltamos.

O administrador democratico foi exonerado porque a orientação do governo não admittia administradores parciais.

Pois saiu da administração um democratico, para lá ficar um evolucionista!

Sr. governador civil: estamos certos de que v. ex.ª procura desempenhar a sua missão com lealdade para os partidos que apoiam o governo de que é o representante no nosso distrito. Sendo assim, não pode continuar a manter um seu delegado que se incompatibilizou politica e pessoalmente connosco!

Não pode, nem deve ser, repetimos.

Não queremos que o sr. administrador seja democratico, mas tambem não podemos consentir que ele esteja ao lado dos evolucionistas. Não pretendemos que seja por nós, mas não podemos admitir que seja contra nós.

Não é a nossa vontade, é o nosso direito que nos leva a tomar esta attitude.

Nenhum administrador do concelho no paiz poderá manter-se, no momento atual, deante de um voto de desconfiança de qualquer dos partidos organizados. Nenhum!

Pois em Figueiró não succede assim. Apesar de terem as comissões politicas retirado o seu apoio ao actual administrador, esse magistrado continua aqui exercendo essas funções!

A logica, a boa razão e a propria orientação do governo mandam que se faça o contrario; isto é, que nenhum partido esteja sob a pressão partidaria da opposição dos adversarios.

Foi por isso que se exoneraram todos os administradores democraticos; foi para isso que se

nomearam governadores civis extranhos aos partidos.

Temos, portanto, o direito de exigir um administrador que não esteja contra nós, mas esse direito não é respeitado, saltando-se despoiticamente por cima da orientação do governo.

Os nossos correligionarios estão sendo vexados e não tardará que o ser-se democratico em Figueiró não seja delicto bastante para se ir á cadeia!

Que quer isto significar, sr. governador civil? V. ex.ª julga-se no direito de não tomar conhecimento das reclamações dos partidos, feitas pelos seus órgãos na imprensa?

A ser assim, agradecemos penhorados a gentileza e mandamos ao diabo o canudo...

O que é demais enfastia e já estamos fartos de clamar n'um deserto.

A câmara tem motivos de caracter politico e pessoal para crear embarços a que isto se faça e tem andado com meros paliativos, que já vão sendo calvos de mais para que a gente se cale e o sr. inspector de finanças não arrume de vez um assunto tão importante. O sr. secretario de finanças, em tempos, tambem se interessava pelo caso, como era de justiça, mas agora parece que já se vai conformando com os desejos da talassaria e este estado de cousas continua e promete eternisar-se.

O sr. Brandão de Carvalho, pela sua rica saudinha...

**Penhora**

Na preterita segunda feira, apresentou-se na casa d'ensaio da filarmónica figueiroense o sr. escrivão das execuções fiscaes para penhorar o instrumental, afim de embolsar o Estado de uma contribuição em divida.

Não penhorou nada, porque os instrumentos estavam a bom recato, e o contrario só aconteceria se os musicos fossem tólos!...

Damos toda a razão á rapasiada, que sustenta a filarmónica com o seu esforço pessoal, revelando bom gosto pela musica, o que é, sem duvida, uma qualidade muito apreciavel.

Mas, com o que não concordamos é que a direcção calotei o Estado, não pagando o que lhe deve, podendo evitar repetidos vexames que vão ferir directamente a filarmónica, por causa de uma ninharia.

**Uma grande pouca vergonha!**

**Começam as selvagerias**

Na noite de domingo para segunda feira ultima, praticou-se mais uma das muitas selvagerias que frequentes vezes os nossos inimigos mandavam praticar, para depois as atribuirem a nós.

Os homens, sempre que têm na administração do concelho creaturas com quem se entendam politicamente, começam logo a fazer das suas...

Foi assim que se mandou apedrejar as janelas do Club e de particulares, que se fez queimar a tal bomba na caixa d'ar do mesmo Club, que se convidaram caceteiros para pôrem a vila em estado de sitio, que se perseguiram cidadãos com processos gravissimos, architectados com testemunhas falsas, etc., etc.

Já estavamos a extranhar que se não repetissem as selvagerias do costume contra os afeiçoados do partido democratico, dadas as relações politicas e pessoas que o sr. administrador do concelho mantem com os nossos adversarios. Mas não durou muito tempo esta paz pôde que tanto afflige os inimigos da ordem publica e do socego d'esta terra. Na madrugada de segunda feira uns miseraveis quaesquer, ás ordens da malta que lhes paga taes proezas, foram inutilisar a pintura da nova Farmacia da Misericordia, borrando de negro com tinta d'oleo toda a frontaria. O distico ficou todo estragado.

Uma pouca vergonha sem nome! Uma infamia de mau gosto reveladora de perversos instintos, que só uma canalha baixa e reles podia levar a efeito.

Não temos palavras com que classificar semelhante patifaria!

O facto mostra que a malta está disposta a continuar os seus atentados contra os nossos amigos, aproveitando os ventos favoraveis que lhe sopram da administração do concelho...

Começou uma nova epoca de violencias e infamias contra nós, como o nosso jornal irá registando. Enquanto na administração do concelho estiverem democraticos, a ordem foi garantida e nenhum coidam teve a audacia de se aventurar á pratica de poucas vergonhas. Agora... é o que se está vendo: os bandidos sentem-se á vontade!...

**PONTE SOBRE O ZEZERE**

O nosso presado colega o Eco da Beira reproduziu no ultimo numero o artigo que ultimamente aqui publicámos com o titulo que nos serve de epigrafe. Ao illustre confrade os nossos agradecimentos.

**ECOS & NOTICIAS**

**Ao que isto chegou!**

José de Setil, pedreiro, do Carapinhãl, adoeceu o outro dia gravemente e alguém veio affito chamar o medico á vila a toda a pressa.

Tres vezes foi o facultativo municipal, que ganha por ano 600 e tal escudos, solicitado para ir prestar ao enfermo os seus serviços clinicos — ás 9, ás 12 e ás 14 horas. Pois o sr. dr. Adelino Lacerda respondeu ao chamamento, dizendo que estava muito calor e que só iria mais tarde, ou no dia immediato de manhã!

Não sabemos se chegou a ir se não; o que sabemos é que o desventurado Setil faleceu no dia seguinte!...

Abre os olhos e vé estas... coisas, desgraçado povo!

**Vergonhoso!**

Como o outro dia aqui dissemos, esteve no hospital da Misericordia um soldado que adoeceu, quando estava de licença na terra.

O medico deu-lhe alta e o soldado, não tendo dinheiro e querendo seguir para o corpo, apresentou-se ao sr. administrador do concelho para lhe dar as costumadas providencias. Não foi atendido, é claro, outro tanto lhe acontecendo quando se dirigiu á camara. Teve de ser socorrido pela Misericordia que lhe deu uma esmola de cinco tostões, para não passar fome!...

Isto é, a um tempo, vergonhoso e caricato, se não é antes uma desonra para o exercito.

Que Republica é esta, em que os seus soldados já têm de estender a mão á caridade?!

com isso. O que achámos extraordinario foi que um prior levasse a outro prior, por uma missa que se dizia com 10 reis de saliva, nada mais, nada menos de dois mil reis!

Achamos o padre muito careiro e muito interessero. Para um colega, é forte! Se fosse por alma do Nadafaz não levava nada...

**A Trombone...**

O sr. administrador do concelho queixou-se ha tempo de que foi encontrar o seu secretario a arrambar-lhe a secretaria, na mira, já se vé, de descobrir algum segredo dos que só ao administrador podem e devem ser confiadados.

A manha é velha, porque já outros administradores tiveram de pregar o tempo falso que o referido-movel tem...

O sr. administrador do concelho, que tão surpreendido e indignado se mostrou com o acto do seu subordinado, já promoveu algum castigo contra ele?

E o promoves... se ele caisse d'ahi abaixo, naturalmente, o irmão punna logo ponto jumal no banheario!...

Dois proveitos não cabem n'um sacco.

**Justica**

Ainda ha quem diga que nós só sabemos dizer mal! Não é assim. O que é verdade: é que nós poucas vezes temos de que dizer bem com justiça, o que, de resto, nos daria sempre muito prazer.

Ora ahí vaxe uma noticia agradavel que nos apraz registrar: O sr. Alvaro da Cruz Silveira, digno chefe da estação telegrapho-postal desta vila, foi louvado em ordem de serviço da Administração Geral dos Correios e Telegrafos, o que é alguma cousa n'uma corporação onde os respectivos funcionarios quasi não têm tempo para responder a processos disciplinares.

Um sincero abraço de felicitações.

**O fiscoes do mesmo officio**

Quando algum artista faz algum serviço a um colega da mesma profissão, não lhe faz preço e toma o beneficio á conta de emprestimo.

Até os funcionarios publicos, salvo rarissimas excepções, não levam emolumentos aos colegas, na maioria dos casos.

Pois com os padres não acontece o mesmo.

O outro dia, quando estive enfermo o prior Vasconcelos, uma pessoa da sua familia mandou dizer uma missa ao padre Sousa Ribeiro, como promessa, para ele melhorar. Cada um tem a sua crença e nós não temos nada

**Ao sr. inspector de finanças**

Ha muito tempo já que lembrámos aqui ao sr. inspector de finanças a conveniencia de se instalar a tesouraria do concelho n'uma casa propria junto á secretaria de finanças, como exige a conveniencia do publico, a regularidade do serviço e até a moralidade da Republica.

**Depois quei rem-se...**

O Trabuco, a proposito de estar pronunciado um vereador municipal da minoria, veio fazer alarido no camaleão.

Ja aqui declarámos que só nos solidarizamos com os nossos correligionarios, quando os julgamos injustamente perseguidos. N'este caso não está a pessoa de quem se trata e, por isso, nada temos com os seus actos, que ele liquidará como melhor entender.

Outro tanto não acontece com um vereador da maioria, acusado de falcatruas varias, antes de ser eleito pelo evolucionismo, que continua a protegê-lo.

Julgavamos que o atrainimento do Trabuco não chegaria a tanto, mas estamos a ver que temos de publicar outra vez a tal certidão...

**Isto é d'eles!**

O largo Dr. Antonio Pimenta, desta vila, deixou de ser uma praça publica, para se tornar um secadouro de milho do sr. Joaquim Lacerda!

O sr. presidente da camara fez deposito de lenhas n'uma rua publica, o sr. presidente da comissão executiva da referida camara fez deposito de entulho n'outra rua publica, o sr. secretario da mesma camara julga-se tambem no direito de fazer estendal de milho na praça publica!

Muito bem, é assim mesmo: os srs. vereadores calam-se e quem cala consente, o sr. administrador consente e quem consente cala-se...

Continuem, continuem.

**No fim**

A madre Noitibo o outro dia, Mais fresca do que um fresco mangerico, Mortada com preceito n'um gerico, Foi mais o mano á bela pescaria.

Por lá foi tudo festa e alegria: Comeu, bebeu, pintou o mafarrico! Dizem que dançou n'um bailarico, Convidando o Trombone p'ra folia!

A volta, o Trombone, de mansinho, D'amor lhe fala com ternura, a san, E com ela combina um berbicacho.

O Ameixas, ao ver o arranjinho, Chapa com dois estalos á irmã E... com ela pregou do burro abaixo!...



deixou a Camara e que consiste em abastecer d'aguas a povoação, legado que sobe a alguns contos de reis.

Dizem-nos que Antonio Lopes David pretende açambarcar, não só parte das aguas das nascentes como tambem os sobejos.

E' preciso que o povo esteja álferta e a Camara cumpra o seu dever.

Isto não pode voltar aos tempos antigos. E' preciso moralidade porque não vivemos em Marrocos e as leis tem de ser respeitadas e, como elas, os direitos e a dignidade dos cidadãos.

—Ha dias faleceu nesta vila um pobre homem conhecido por «Joaquim do Casulo». Pobre como era, requisitou, segundo nos informam, a sua entrada no hospital da Misericórdia. Pois, em lugar de ser internado no hospital, responderam-lhe que o mesmo hospital se achava em construção e não podia receber doentes, limitando-se a mandarem-lhe dar uma esmola de «seis vintens»!

Em compensação o hospital está servindo para uso proprio do provedor, que ali se encontra alojado com toda a sua familia!!!

Verdadeira vergonha.

Só n'esta vila se dão factos desta ordem e para os quaes chamamos a atenção do ex.<sup>mo</sup> governador civil.

**Lomba da Casa, 21.**—Partiram ontem para a Figueira da Foz onde vão veranejar, o sr. Manoel Domingos Godinho e s. ex.<sup>ma</sup> esposa.

—Vindo de S. Thomé (Africa), encontra-se entre nós o nosso amigo, sr. Gaudencio Domingos de Sá.

—Vai experimentando algumas melhoras a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Herminda do Espirito Santo de Azevedo, que desde ha dias tem aguardado o leito. Fazemos votos pelo seu completo restabelecimento.

—Foram assistir á romaria de S. Mateus, em Soure, os nossos amigos Alfredo Jorge e Domingos Lopes da Silva, d'Abrunheira.

—Tem por aqui havido bastantes descamisadas e debulhadas, sendo abrilhantadas por descantes e bailaricos de modestas raparigas e rapazes cá da aldeia.

**MAGISTRADOS JUDICIAES**

Acompanhado de s. ex.<sup>ma</sup> esposa e interessantes filhinas seguiu hoje de madrugada para Espinho, onde vai gosar 30 dias de licença, o meretissimo juiz de direito desta comarca, ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Elísio Ferreira de Lima e Sousa.

Regressou ontem a esta comarca e entrou já no exercicio de seu cargo, o sr. dr. Henrique Augusto da Rocha Ferreira, delegado do procurador da República.

S. ex.<sup>a</sup> veio acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> familia

**Agenda semanal**

Durante a semana, cumprimentámos em Figueiró os nossos estimados assinantes, srs.: Augusto Barata Salgueiro, do Carregal Cimeiro; José Augusto Marques, de Almofala de Baixo; Domingos Simões, da Lomba da Casa; Emídio Pereira e esposa, de Vila Facaia; Domingos Rosa Simões, de Sarzedas de S. Pedro, e que seguiu para Fuzela; Antonio da Silva Neto, da Bairrada, Manoel Nunes, de Pedrogam Grande; João Simões Arinto, de Campelo, e comerciante em Craviães.

Depois de terem passado alguns dias com sua familia na Ameixoeira (Pedrogam Grande), retiraram para Lisboa os nossos amigos srs. Manoel Tomaz dos Anjos e seu irmão João Tomaz dos Anjos.

De passagem para Louza de Cima, estive n'esta vila o nosso amigo e assinante, sr. Antonio Marques dos Santos, da Moita.

Tambem aqui estive, de passagem para Castelo de Vide, o nosso velho amigo e assinante sr. José da Silva Junior, de Aldeia Fundeira.

**Dr. Custodio Paiva**

Acompanhado de s. ex.<sup>ma</sup> esposa e cunhados, esteve nesta vila, na preterita terça-feira, de visita a sua familia, o nosso querido amigo, sr. dr. Custodio Martins de Paiva Vidigal.

S. ex.<sup>as</sup> retiraram n'esse mesmo dia para Pedrogam Grande, onde ha dias se encontram veraneando.

**D. Herminia Paiva David**

Saiu hoje para a Arrifana acompanhada de seus filhos e sobrinhos, que ali vão fazer uso de banhos termaes, a sr.<sup>a</sup> D. Herminia Paiva David, esposa do nosso amigo José Miguel Fernandes David, redactor gerente deste jornal.

**D. Candida do Carmo Liborio**

Acompanhada de sua filhinha e sobrinho, saiu ontem para Lisboa a sr.<sup>a</sup> D. Candida do Carmo Liborio, esposa do nosso amigo sr. Carlos Liborio, conceituado comerciante n'esta vila.

**Anibal Ferrão**

Acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> familia, chegou ontem a esta vila o sr. Anibal da Veiga Ferrão Paes, escrivão de direito nesta comarca.

**Humberto Silvano**

Chegou ontem a esta vila e retomou já o seu cargo de escrivão de direito desta comarca, o nosso amigo sr. Humberto Teles de Paiva Silvano.

**Manoel da S. Telhada**

Afim de tratar dos seus negocios, esteve em Coimbra, d'onde já regressou, o nosso amigo sr. Manoel da Silva Telhada.

**Alcino Pinheiro**

Cumprimentámos ontem nesta vila o nosso amigo sr. Alcino Vicente Pinheiro, que seguiu para Leiria, afim de reger uma escola movel para onde foi ultimamente transferido da de Aldeia de Ana d'Aviz, em que fôra reconduzido.

**Minha terra**

E' um livrinho de versos do sr. Santos Luz dedicado á sua terra, Aljustrel.

O autor teve para connosco a amabilidade da oferta de um exemplar, que agradecemos e do qual transcrevemos o seguinte soneto:

**Matando saudades**

O' saudosa Ribeira de Feitais  
Que ante os meus olhos passas murmurando;  
Quanto mais nos teus campos vou entrando  
Meu triste coração se alegra mais.

Verdes e melancólicos trigais...  
Que magoas ides, todos vós, cantando?  
Olhai quem passa a todos vós saudando,  
O' cansados e tristes olivais.

O' campos que eu outr'ora percorria...  
Saudosos vales, montes prediletos,  
Meus beijos recebei... minha alegria.

Como um doido arquiteto mil projetos.  
Dai-me paz e socego á fantasia  
O' Terra que gerastes meus afetos.

**FALECIMENTO**

Faleceu nesta vila no dia 29 do corrente e foi sepultada ontem, a sr.<sup>a</sup> Ana da Conceição, sogra do nosso amigo e presante correligionario sr. José Simões da Silva, proprietario, desta vila, a quem, bem como a sua familia, apresentamos os nossos sentidos pesames.

**mercado de Arega**

O mercado semanal que ha pouco se iniciou na sede da freguezia de Arega, deste concelho, tem progredido tanto que o povo d'aquella freguesia resolveu aumentá-lo com um mercado mensal que terá logar no primeiro domingo de cada mez e onde se venderá gado suino, caprino, lanigero, fasedas de lã e algodão, etc., etc.

O povo d'aquella freguesia é digno da nossa admiração, pelos progressos que vae introduzindo na sua terra.

**Contribuição sumptuaria**

Por ordem da secretaria de finanças deste concelho, é posta em reclamação desde 1 a 10 de outubro corrente, a contribuição sumptuaria.

Todos os contribuintes podem ir examinar a respectiva matriz, para depois não terem que se queixar de qualquer irregularidade que por ventura se possa dar.

Ahi fica o aviso.

**Louca que foge**

Do logar das Bairradas d'este concelho, fugiu ha dias uma filha de Adelino da Silva Pimenta, a quem ultimamente tem dado ataques de loucura. A infeliz chama-se Lucinda, fugiu descalça, tem olhos azues e levava vestida saia de chita preta com flores brancas e casaco tambem de chita encarnada.

Quem souber do seu paradeiro presta um grande favor indicando-a á familia ou a esta redacção.

**CASTANHEIRO DO JAPÃO**

E' o unico que resiste á terrível molestia da filoxera que tão graves prejuizos tem causado nos nossos soutos, é o castanheiro do Japão.

O castanheiro japonês oferece as mesmas vantagens

que o banho americano tem oferecido no caso da doença da antiga videira. Estas experiencias tem sido feitas já ha muitos anos n'outros paizes, especialmente na França, onde o castanheiro foi, primeiro que em Portugal, atacado pela filoxera e hoje encontram-se os scutos completamente povoados do castanheiro do Japão, dando um rendimento importante de castanha e madeira.

O castanheiro «Japonez» acha-se á venda na casa de Manoel Rodrigues, de Pedrogam Grande.

**J. Paiva & A. Fraga**

Ourves-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguém pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Cordões correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo

6 e 12, Rua da Palma, 10 e 12

Não confundir — 1. Fraga subindo a rua — Telephone 3676

**Ao Barateiro do Povo**

Chegou um lindo sortido, em gravataria, o que ha de mais chic, moderno e a preços convidativos.

Manoel S. Telhada  
Photographo amator

**OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES EM PEDRA DE FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO**  
R. Direita, 173 — R. da Sofia, 92  
Coimbra

Esta officina encarrega se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna. Tambem tem deposito de marmores para balcões, moveis, almofarizes etc. pelos preços do Porto e Lisboa. Bancas de cozinha e mausuleus em louza, de 2000 a 3000. Encarrega se tambem fazer esculturas, em pedra, barro, etc.

**MACHINAS SINGER**  
**A PRESTAÇÕES DE 500 REIS SEMANAES**

A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COSIDA COM A MACHINA SINGER

**A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER**  
tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

**A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER**  
**SINGER "66,"**  
QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CONSTANTES ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRÁTICA

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo

Representante em Figueiró  
JOSE ANDRÉ BERLINDA

REPRESENTANTE EM FIGUEIRO  
JOSE ANDRÉ BERLINDA

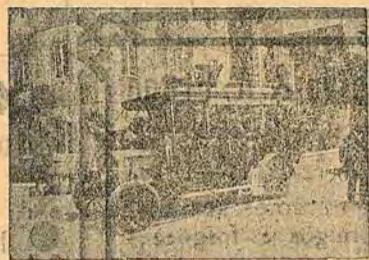
# Primeira Empresa de Viação

## AUTO-ONIBUS

DA  
Região do Zezere

# Carreira & David

DE  
Figueiró dos Vinhos com sede em Tomar



Horario a vigorar no dia 1.º de junho de 1914

CARREIRA DE PAIALVO — FIGUEIRO — CASTANHEIRA: todos os domingos, quartas e sextas feiras de cada semana, parte o automovel de Paialvo á hora abaixo indicada. Volta para Paialvo ás segundas, quartas e sextas

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Cast.ª	13	Carreiras directas Paialvo—Figueiró e vice-versa, 1.ª classe..... 1562 2.ª classe..... 1192 Paialvo—Castanheira e vice-versa..... 1592 2.ª classe..... 1162 Preço por cada zona 26 c.
1.ª	Tomar	1,30	Alagoa	13,30	
2.ª	Pintado	2	Figueiró	14,30	
3.ª	V. dos T.	2,30	P. Nova	15	
4.ª	Cabaços	3	Barqueiro	15,30	
5.ª	Barqueiro	3,30	Cabaços	16	
6.ª	P. Nova	4	V. dos T.	16,30	
7.ª	Figueiró	4,30	Pintado	17	
8.ª	Alagoa	5,30	Tomar	19,30	
9.ª	Cast.ª ch.	6	Paialvo ch.	20	

CARREIRA ENTRE PAIALVO — FERREIRA — SERNACHE E CERTÁ. Todas as terças feiras e sabados com o seguinte horario

Zonas	Partidas	Horas	Partidas	Horas	PREÇOS
—	Paialvo	1	Certá	14	Carreiras directas 1.ª classe..... 1562 2.ª classe..... 1192 Paialvo—Certá e vice-versa..... 1562 2.ª classe..... 1192 Preço por cada zona 26 c.
1.ª	Tomar	1,30	Faleiros	14,30	
2.ª	Pintado	2	Sernache	15	
3.ª	P. do Zezere	2,30	Rio	15,30	
4.ª	Vales	3	Vales	16	
5.ª	Rio	3,30	P. do Z.	16,30	
6.ª	Sernache	4	Pintado	17	
7.ª	Faleiro	4,30	Tomar	19,30	
8.ª	Certá ch.	5	Paialvo ch.	20	

No dia 2 de julho, inauguração da primeira carreira semanal de Tomar á Praia da Nazaré, por Villa Nova d'Ou em Leiria e Áncora, que continuará todas as quintas feiras até ao fim da época balnear. Preços d'esta carreira 2700; ida e volta 3750—(3750) partida de Tomar ás 5 h.

A empresa pode assegurar aos srs. passageiros o exacto cumprimento deste horario

Para esse fim adquiriu um novo e excelente carro Berliet que oferece toda a segurança e comodidade para os srs. passageiros.

Para podermos equilibrar as enormes despesas que este meio de viação nos acarreta, confiamos na protecção do publico, que não deixará de preferir sempre os automoveis de Carreira & David os carros de mais segurança e resistencia que até hoje tem apparecido. Viajar com segurança só nos automoveis de Carreira & David.

A empresa acaba de obter a representação Vacum Oil Comp. para a venda de gasolina e oleos nesta area.

Representantes: — Figueiró dos Vinhos, Manoel Rodrigues Carreira — Lisboa, Pompeu Bebiano Carreira — Telefone, 2154, R. Anjos, 34-F

Confiaos na protecção do publico agradecem

CARREIRA & DAVID

# Godinho & Linto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogan Grande, Alvaizere e Anciao.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES: CASAS BANCARIAS

- do Banco Commercial de Lisboa
- Nacional Ultramarino
- Alliança do Porto
- Economia Portugueza de Alinho
- Lisboa & Açores e das
- Credit Franco-Portugals
- José Henriques Toita & C.ª Lisboa
- Silva, Beirão, Pinto & C.ª
- J. M. Fern. Guimarães & C.ª Porto
- Pinto da Fonseca & Irmão
- Borges & Irmão

Cobrança de letras e saques sobre todas as terras do país. Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc. Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras. Compra e venda de titulos da divida publica, accões e obrigações de Bancos e Companhias.

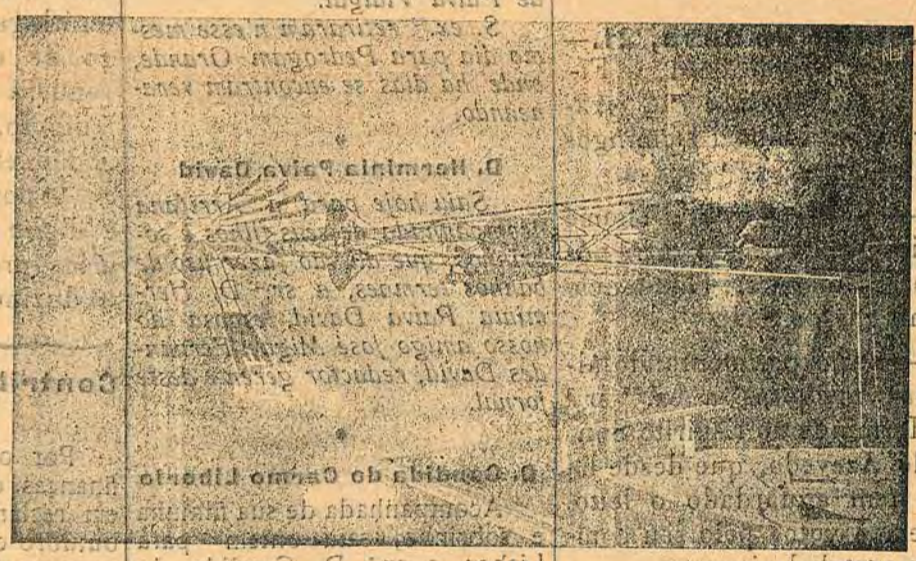
### INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre edificios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Coreas, Cortiça, Arvoredo, etc.

## NOVO AER-MOTOR

Mas solido, mais perfeito e mais barato



Inventor e construtor — Jeronymo Rodrigues Pinhão Figueiró dos Vinhos

## GRANDE LIQUIDAÇÃO

### BARATEIRO DO POVO

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preço muito mais barato, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que se procede. Fazendas de lã, algodão e seda. Miudezas, mercadoria e brinquedos. **Sala e cabedães e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte.**

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID  
FIGUEIRO DOS VINHOS